

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2012/2013 e 2013/2014



Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes

Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
Missão	4
Âmbito.....	4
Responsáveis	5
Garantias	6
Duração	6
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	6
2.1. Equipa de Autoavaliação	6
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto.....	6
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	6
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	7
3. Cronograma do projeto.....	7
3.1. Cronograma geral.....	8
3.2. Fases/Responsáveis/Datas.....	8
4. Plano de Comunicação	9
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	10

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

Nos últimos cinco anos, o Agrupamento tem procurado, de forma sustentada, refletir criticamente sobre o seu desempenho, com a finalidade de melhorar, à posteriori, os seus recursos e as suas práticas. Este exercício coletivo assentou sempre no diálogo e na capacidade de reflexão interna entre os membros da comunidade educativa, bem como no confronto de perspetivas que possibilitaram a procura contínua de soluções, mais eficazes, para os problemas diagnosticados. Assim, a estrutura de avaliação interna implementou, no terreno, um processo cíclico, contextualizado e renovador de autoavaliação, com o objetivo de analisar, interpretar e produzir conclusões acerca das dimensões que definem o Agrupamento, dando consistência à filosofia do Projeto Educativo e ao grau de concretização da sua missão.

Em 2011/2012, procedeu-se à reformulação da abordagem de autoavaliação no sentido de a tornar mais eficaz e metodologicamente mais sustentável, aliando as práticas já existentes no terreno com outras, no âmbito da avaliação dos graus de satisfação e ao nível da própria gestão da qualidade da prestação do serviço educativo, traduzido na consecução dos objetivos e metas definidas no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento 2009/2013 - *Construir o Futuro*. Este processo dinâmico de reflexão interna conduziu, por sua vez, à reconstrução do modelo de autoavaliação do Agrupamento e permitiu completar, paralelamente, o diagnóstico organizacional, através da aplicação, numa primeira fase, de questionários de satisfação.

Para tal, a equipa contou com a colaboração de um consultor externo/*amigo crítico*, através da empresa MMA, com funções de apoio formativo e operacional, orientando, assim, a equipa de autoavaliação na organização imediata do processo de avaliação do Agrupamento e, em simultâneo, dando formação aos seus elementos, por forma a identificarem as suas necessidades e problemas e ajudando-os a refletir criticamente sobre suas práticas.

Refira-se, ainda, que a escolha do *amigo crítico* esteve diretamente relacionada com a possibilidade de se poder estabelecer uma parceria com outra instituição de ensino superior - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião /Universidade Católica Portuguesa (CESOP) – o que se constituiu como uma mais valia, pela ligação a esta entidade externa (dadas as suas credibilidade e qualidade devidamente certificadas).

Numa vertente prognóstica, a equipa da autoavaliação/estrutura de avaliação interna pretende, no ano letivo 2012/2013, analisar os resultados dos questionários aplicados ao nível do Observatório de Satisfação, bem como dos observatórios internos e aplicar os questionários no âmbito do observatório do ensino e aprendizagem. Serão igualmente consideradas as conclusões finais decorrentes do relatório produzido no âmbito da avaliação externa.

Com base nas conclusões produzidas, será implementado um novo PAM (Projeto de Ações de Melhoria), identificando e selecionando as áreas fortes e fracas da organização; este projeto contemplará também os “outputs” dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento e será desenvolvido no âmbito de uma ação de formação já acreditada em 2013, no Centro de Formação Infante D. Pedro, em Alverca, da responsabilidade do *amigo crítico*.

De igual modo, a equipa tentará uma maior definição terminológica no que respeita às áreas internas de intervenção prioritária, articulando o projeto de autoavaliação com a continuação do desenvolvimento das ações inscritas no âmbito da parceria EPIS que só poderá ter real efetividade para um novo ciclo de gestão.

No ano letivo 2013/2014, a equipa de autoavaliação realizará um novo diagnóstico geral ao Agrupamento, relançando o novo modelo de autoavaliação em consonância com o desenvolvimento de um novo projeto educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

A estrutura de avaliação interna visa garantir o conhecimento substancial da comunidade educativa e a sustentabilidade dos resultados obtidos, assegurando a melhoria continuada da qualidade da organização educativa, dos seus níveis de eficácia e eficiência, e a credibilidade do desempenho do agrupamento.

Âmbito

A estrutura de avaliação interna visa a análise e avaliação das práticas de funcionamento do Agrupamento e do desempenho organizacional, bem como a avaliação do grau de consecução dos objetivos e das metas do Projeto Educativo, de acordo com a *Carta de Missão* da sua organização.

O processo de autoavaliação passa pela necessidade de regular e consolidar a avaliação sistemática dos resultados obtidos em domínios considerados de intervenção:

- **a análise do desempenho escolar**, valorizando a qualidade das aprendizagens dos alunos; por relação com os referenciais externos e internos;
- **o clima e ambiente educativos (regulação comportamental)**, pretendendo reforçar as valências de intervenção na comunidade educativa com enfoque estruturante no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, identificar “pontos fracos” ao nível da indisciplina em contexto escolar e problemáticas associadas aos défices de relacionamento interpares;
- **a educação para a saúde** visa desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade, como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes;
- **a utilização das novas TIC** visa criar e promover medidas de formação e intervenção no âmbito das NTIC com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e monitorizar os níveis de formação e utilização das novas TIC em contexto educativo;
- **o funcionamento das BE/CRE**, com o objetivo de promover o apoio ao desenvolvimento curricular e reforçar a articulação entre departamentos curriculares e a biblioteca escolar;
- a monitorização mais rigorosa dos **percursos alternativos de formação** e respetivos indicadores de sucesso de modo a criar condições de promoção do sucesso educativo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- a monitorização das práticas de sala de aula mediante a implementação do **Observatório Ensino e Aprendizagem**.
- a avaliação dos resultados do **Observatório de Satisfação**.

Responsáveis

- Direção
- Equipa de autoavaliação aprovada em Conselho Geral (sob proposta da Direção).

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um.
- Os dados serão tratados agregadamente.

Duração

- Dois anos letivos (2012/13 e 2013/14)

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

2.1. Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar. A equipa integra três professores, um assistente técnico, um assistente operacional, dois alunos, dois encarregados de educação e um elemento da comunidade, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Maria José Paiva
E-mail do Coordenador	maria.paiva@spg.edu.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Sexta-feira
Horas da reunião (início e final)	17.00H/19.00H

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Lina Oliveira	lina.oliveira@spg.edu.pt	Direção
2	Virgínia Santos	virginia.santos@spg.edu.pt	Educadora
3	Carla Lavrador	carla.lavrador@spg.edu.pt	Professora
4	Marília Gama	marilia.gama@spg.edu.pt	Professora
5	Ofélia Neves	ofelia.neves@spg.edu.pt	Assistente técnico
6	Miquelina Borges	miquelina.borges@spg.edu.pt	Assistente operacional
7	Vera Saudades	vera.saudades@hotmail.com	Aluna
8	Inês Carneiro	inescaneira@hotmail.com	Aluna
9	Manuela Madeira	madeira.mmm@gmail.com	Encarregada Educação
10	Carina Pinto Batista	carina_batista@msn.com	Encarregado Educação
11	Gabriela Plácido	fbottoesousa@sapo.pt	Comunidade local

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

3.1. Cronograma geral

Etapas	2012/2013 e 2013/2014										
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Formação e definição do Planeamento Estratégico	X	X									
Formação e definição do Projeto de Ações de Melhoria Inicial (PAM)	X	X									
Formação Observatório de Ensino e Aprendizagem	X										
Implementação e monitorização do PAM			X	X	X	X	X	X	X	X	
Formação PAM intermédio e final				X				X			
Definição do PAM intermédio e final					X			X			X
Elaboração de indicadores e outros materiais do Observatório	X	X									
Construção dos questionários do Observatório			X								
Aplicação de questionários do Observatório				X	X						
Elaboração do relatório estatístico					X	X					
Entrega do relatório estatístico								X			

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Observatório de Ensino e Aprendizagem		
1. Formação do Observatório	Consultor externo	fevereiro
2. Elaboração dos indicadores do Observatório	Equipa	fevereiro e março
3. Construção questionários	Consultor externo	abril
4. Aplicação dos questionários	Equipa	maio e junho
5. Elaboração do Relatório estatístico	Consultor externo	junho e julho
6. Entrega do relatório estatístico	Consultor externo	outubro
Projeto de Ações de Melhoria		
1. Formação e definição do PAM Inicial	Consultor externo	fevereiro/março
2. Implementação do PAM	Equipa	abril a dezembro
3. PAM intermédio e final	Equipa	junho/outubro/dezembro

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação • Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros 	Direção e Equipa de autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> • Página Web • E-mail • Moodle 	Anual (fevereiro de 2013)	<ul style="list-style-type: none"> • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto que vai ser implementado

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Observatório de Ensino e Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os intervenientes para a importância do preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	Direção Consultoria/ Equipa de autoavaliação	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> Reunião geral Página Web E-mail Moodle 	fevereiro/ março e abril 2013	<ul style="list-style-type: none"> Obter colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação Motivar para a importância da aplicação do Observatório

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	Equipa de autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico (reencaminha para os departamentos) Página Web E-mail Moodle 	abril a dezembro 2013 Contínuo (atualização quando necessário)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento sobre o trabalho a decorrer Sensibilização e envolvimento dos atores educativos na implementação das ações de melhoria Participação de toda a comunidade escolar através de sugestões/opiniões